



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

ENTRE A INCLUSÃO E A REALIDADE: A CARÊNCIA DE MONITORES NO SUPORTE A CRIANÇAS NEURODIVERGENTES

Carlos André da Silva Santos¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Hevellyn Kailany da Silva Pereira²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Emanuele Antonia Moreira de Lima³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Estágio Curricular Supervisionado é um componente essencial na formação acadêmica dos cursos de licenciatura, pois proporciona experiências práticas que contribuem para a construção da identidade docente e para a compreensão da realidade escolar. No estágio, o professor em formação se depara com várias situações que o fazem explorar suas potencialidades, uma dessas, é a condução das aulas de maneira inclusiva, isso demanda um planejamento sistematizado, visto que, alunos neurodivergentes necessitam de adaptações para identificar e interagir com os estímulos ofertados. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é relatar as vivências ocorridas durante o Estágio Supervisionado II, com ênfase na reflexão sobre a carência de monitores de inclusão no suporte às crianças neurodivergentes. **MÉTODO:** Este trabalho se caracteriza como um relato de vivência, construído a partir das experiências vivenciadas durante o estágio desenvolvido em uma escola da rede pública, localizada no município de Iguatu-CE. A experiência ocorreu em uma turma do 5º ano, no turno da tarde, composta por 31 alunos, sendo 5 crianças neurodivergentes. Durante o período de regência, foi possível acompanhar de perto a rotina escolar, observar as interações em sala de aula e desenvolver atividades planejadas em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente as práticas corporais voltadas às brincadeiras e jogos, além de esportes de marca (atletismo). **RESULTADOS:** A partir dessa vivência, surgiram reflexões sobre os desafios da inclusão no contexto escolar, com destaque para a necessidade de um suporte mais efetivo para atender às demandas dessas crianças no processo de aprendizagem e participação. Ao longo das intervenções, tornou-se evidente a dificuldade enfrentada pelos professores e estagiários diante da insuficiência de monitores de inclusão para acompanhar essas crianças de forma mais individualizada. Em diversos momentos, percebeu-se que algumas crianças apresentavam dificuldades em manter-se engajadas nas atividades, necessitando de um suporte mais próximo para compreender comandos, interagir com os colegas e participar das práticas. Contudo, essa assistência nem sempre era possível devido à ausência ou quantidade reduzida desses profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a presença de



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

monitores de inclusão torna-se um elemento importante para favorecer a participação ativa das crianças neurodivergentes no ambiente escolar, isso se justifica pelo fato de que a inclusão escolar vai além da matrícula, exigindo condições concretas que possibilitem a permanência e o desenvolvimento de todos os alunos. A experiência vivenciada no estágio permitiu compreender que, embora a inclusão seja uma realidade presente nas escolas, ainda existem desafios significativos para que ela aconteça de maneira efetiva. A carência de monitores de inclusão impacta diretamente na qualidade do acompanhamento dessas crianças, limitando possibilidades de aprendizagem e participação. Dessa forma, reforça-se a necessidade de investimento em profissionais qualificados, formações continuadas e políticas públicas que fortaleçam a inclusão no ambiente escolar.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Inclusão. Monitores. Crianças Neurodivergentes.